

Sr. Bacar Mané (motorista) – Muitas pessoas podem pensar que este saiu por razões que anunciara, mais temos conhecimentos que os reais motivos, são os seguintes: não era bem visto pelo JRF, pois entendiam que era Beafada e apoiante do Malam Bacai Sanhá, o próprio Embaixador já lhe demonstrava esta parte anti – democrática e anti - diplomática, muitas vezes era obrigado a parar em plena velocidade para que o Embaixador possa sair do carro para poder falar com supostamente alguém ou Chefe. Vai às recepções não lhe dão nem tostão, e não recebia nada do JRF, sabe-se que João Adelino Fena que se tornou no condutor oficial de Sr^a Alexina Pires, e que muitas vezes deixou o Embaixador na porta para levar a Sr^a Alexina para ir buscar o filho ao colégio, e serve por vezes de motorista dos filhos do JRF e do Irmão Izidoro (Dole), recebe no consulado e tem as suas despesas pagas, por aceitar a submissão da Senhora Alexina e dos familiares do JRF, nunca lhe é pedido as facturas e os recibos. Mas dada a não submissão e a intolerância política fez com que o mais inteligente e cumpridor dos funcionários que não tinha hora de entrar e sair do trabalho despedisse da Missão sem nenhuma gratificação ou obrigado por parte dos dirigentes da mesma, foi triste o último dia do Sr. Bacari na Embaixada.

Com Eng. Luis Anibal, foi mentor de notícias do consulado, fez tudo para **ajudar o JRF, pois é do conhecido público** que são familiares, mas dada a **frontalidade deste** perante muitas coisas que passavam no Consulado, principalmente do seu ENTOROUGE de incompetentes, esqueceram-se que este é um património da Nação pois é um destacado dirigente do PAIGC, e nunca subiu na vida a custa da reputação da mãe. Reconhecem-lhe a titularidade da dinâmica que deu ao Sector de Saúde, e fez plano de Informação para o Consulado, que foi recusado por que o Sr. Quintino Bedane, foi informar ao JRF, de que Luis Anibal está a retirar-lhe o poder, ameaçando-lhe de que ia dizer ao Koumba que Haia muita interferência na Embaixada de pessoal afecto ao PAIGC, por medo JRF, acabou por não aceitar a proposta que o próprio Quintino Bedane nem se quer é capaz de formar uma frase em Crioulo que fará português acabou por ocupar todas as pastas, e sem mínimas qualidades para desempenhar a tal função. Onde é que se viu? Um diplomata com 9º ano de escolariedade, a não ser no perioso pós independência.

Tenente Coronel – Fifito Insali – Este militar foi humilhado, posto todos pertences e algumas cassetes e gravações secretas em plena entrada da Embaixada, pois o JRF, nunca perdoara quem que no seu entender pactou com JUNTA MILITAR, é pena por dois motivos: O próprio Presidente Nino Vieira já se reconciliou com elementos da ex- Junta militar, para o seu próprio bem, e para o bem da Nação; O JRF, devia conhecer o mínimo da Diplomacia para saber que não se deve violar o gabinete, como já fizera com